

# Bernardo Mascarenhas Cançado (1982 – 1983)

Nasceu em Pitangui, Minas Gerais, graduando-se em Direito pela Universidade de Minas Gerais em 1952.

Foi presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais e membro efetivo do Diretório Central dos estudantes (DCE) e da União Estadual e Nacional dos Estudantes (UEE e UNE).

Ingressou no Ministério Público em 1953, passando pelas comarcas de Rio Preto, São Domingos do Prata e Belo Horizonte.

Em 1974 foi promovido ao cargo de procurador do Estado, equivalente ao atual cargo de procurador de Justiça.

Em 1978, foi designado para representar o Ministério Público junto ao Conselho de Criminologia da Secretaria de Estado do Interior e Justiça; e ainda designado, em 1981, como presidente da Comissão de Estudos ao Anteprojeto do Código de Processo Penal e da Comissão Especial para estudos e sugestões à lei de Execuções Criminais.

Em fevereiro de 1982, foi eleito pelo Conselho Superior do Ministério Público para o cargo de corregedor-geral, sendo nomeado pelo procurador-geral de Justiça Waldir Vieira. Exerceu o mandato até dezembro de 1983.

Pouco antes de deixar o cargo, inaugurou o terminal de vídeo com impressora, na Corregedoria-Geral do MP, possibilitando o acesso da instituição ao Sistema de Controle Processual do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (Siscom), no dia 14 de dezembro de 1983, Dia Nacional do Ministério Público.

Docente da Faculdade de Direito Milton Campos, em 1983 foi instituída, em sua homenagem, a Medalha Professor Bernardo Mascarenhas Cançado pela Coordenação de Estágio daquela instituição.

Aposentou-se em 1984. Faleceu em Belo Horizonte, em 2011.

